



ATA Nº 5/2017

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Aos nove dias do mês de setembro do ano dois mil e dezassete, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Carla Cristina Machado Rodrigues Dias (em substituição), respetivamente Primeiro e Segunda Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela Presidente, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente sessão os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- Nos termos da alínea j) do número 1 do Artigo 9º do Regimento da Assembleia Municipal, foram justificadas as faltas dos Deputados Municipais Maria Eugénia de Jesus Reis, Francisco Manuel Carriço Pereira Esperto e António Manuel da Silva Moreira, procedendo-se às respetivas substituições. Foi também justificada a falta do Presidente da Junta de Freguesia de Fráguas, não se fazendo substituir na sessão. ---

----- Pelas dez horas e vinte minutos, verificando-se a existência de quórum (25 presenças), o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

----- PONTO PRÉVIO -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 3/2017 referente à sessão ordinária de 17 de junho e a ata n.º 4/2017 referente à sessão extraordinária de 24 de julho. -----

----- Aprovada a ata n.º 3/2017 por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 21 votos a favor, não participando na votação por não terem estado presentes na sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto, Vera Alexandra Costa Simões e os Presidentes da Junta de Freguesia de Asseiceira e da Junta da União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo (25 presenças). -----

----- Aprovada a ata n.º 4/2017 por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 21 votos a favor, não participando na votação por não terem estado presentes na sessão o Presidente da Mesa da Assembleia, António Manuel Silva Arribança, o Deputado



Municipal Rui Miguel da Costa e Silva, e os Presidentes da Junta de Freguesia de Alcobertas e da Junta da União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo (25 presenças). -----

----- **CORRESPONDÊNCIA** -----

----- Pelo Primeiro Secretário foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços desta Assembleia Municipal, conforme anexo 2. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Previamente à entrada no período antes da ordem do dia e de abrir as inscrições para intervenção dos membros da Assembleia Municipal, deu conhecimento de que foram apresentados na Mesa um voto de pesar e um voto de louvor propostos por todos os grupos municipais (anexo 3 a 4, respetivamente), que foram lidos pelo Primeiro Secretário, que serão discutidos no período de antes da ordem do dia e votados logo após o período de intervenção dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- “Ainda antes de continuar os trabalhos algumas notas no período antes da ordem do dia, a primeira tem a ver com a aprovação da ata desta sessão. Aqueles que fizeram parte do anterior mandato sabem que já na última sessão se levantou esta questão. Na prática, o que existia até esta Mesa ter sido empossada era a de fazer aprovar a ata pela própria Assembleia, antes de ela estar feita, no fim da sessão. No entanto essa prática é uma prática ilegal, porque a ata não existe; de facto, fisicamente não existe, e entendo que não pode ser assim, aliás o que antes se fazia era, nos termos do n.º 4 do Regimento “tendo em consideração ser esta a última Assembleia Municipal do presente mandato, que se considere aprovada a presente ata”. Ora bem: à data desta deliberação não há nenhuma ata, portanto não há “presente ata”. Obviamente que a competência para aprovação da ata cabe à Assembleia e aos membros da Assembleia, mas a verdade é que deixar a ata desta sessão por aprovar, cria uma série de problemas. Cria logo problemas de competência de Mesa: a Mesa pode não ser a mesma. E cria problemas de impossibilidade de deputados a aprovarem pois que a composição da próxima Assembleia não será necessariamente coincidente com esta. O que fizemos na sessão do último mandato, na ata n.º 4/2013 de 14/9/2013, por proposta da Mesa aceite pelos senhores deputados, foi que no final da sessão a Mesa fosse mandatada para que ela própria aprovar em nome e representação de todos os membros a ata. Isto não significa que a ata não vos seja enviada nos termos habituais para efeitos de correção. Será sempre enviada, mas a Mesa fica mandatada para a aprovar e, portanto, deixo isto



à vossa consideração. No final da sessão será feita esta proposta. Entendo que juridicamente é a forma mais correta de ultrapassar esta limitação, que a lei não prevê, e que o regulamento, que neste mandato era suposto ter sido alterado e não foi, também não prevê. -----

----- Esta era uma questão. Segunda questão: quero, nesta última sessão, em nome da Mesa, em meu nome pessoal, agradecer desde já ao 1º Secretário e 2ª Secretária da Mesa pelo apoio que me deram ao longo do mandato, pela permanente disponibilidade em me substituir numa série de circunstâncias em que eu não posso ir, ou não gosto de ir, não vale a pena estar a iludir ou chamar as coisas por outro nome que não esse, e portanto agradecer-lhes a lealdade, o empenho, a disponibilidade. Quero agradecer a todos os vereadores da Câmara Municipal, sem exceção, a permanente disponibilidade e colaboração que deram à Mesa nesta Assembleia. Quero agradecer naturalmente e em especial à Senhora Presidente de Câmara que teve sempre uma relação de absoluta lealdade e transparência para comigo. Do que conheço dela não poderia deixar de ser de outra maneira, mas, obviamente, que faço questão de notar e realçar isto. Aqui não houve partidos e creio que isto foi transversal a toda a Assembleia. Houve uma Presidente de Câmara que colaborou com toda a lealdade com a Mesa da Assembleia e julgo que terá encontrado por parte da Mesa da Assembleia o mesmo procedimento. Quero agradecer a todos os deputados e aos líderes de bancada. Este mandato voltou a ser, tal como o anterior, um mandato que se caracterizou por uma disputa política, de vez em quando acesa, mas onde as pessoas estiveram sempre em primeiro lugar. Houve cordialidade, penso que há relações de confiança entre todos e fazer política assim é bonito: as pessoas em primeiro lugar, Rio Maior a seguir. Os partidos, esses, podem ficar para depois. Só espero, independentemente de quem aqui esteja no próximo mandato, que consigam manter este ambiente que eu acho que foi excelente e como digo, se repetiu do anterior mandato para este. Finalmente, uma palavra de enorme gratidão a todos os funcionários da câmara municipal pela colaboração que deram a esta Mesa e em particular, não me posso esquecer, à Dr.ª Carla Capitão. É um trabalho no gabinete, um trabalho escondido, um trabalho não valorizado, mas foi sempre um trabalho excelente e tenho nela uma amiga, tem aqui um amigo, mas, independentemente disso, tenho uma pessoa extremamente competente e extremamente capaz a fazer este trabalho de apoio à Assembleia Municipal e quem quer que seja o próximo presidente da Mesa será uma pessoa feliz se puder continuar a contar com a Carla Capitão, porque é um enorme descanso e uma enorme



tranquilidade saber que temos alguém atrás a ajudar-nos desta maneira. Portanto o meu muito obrigado. -----

----- Bom, terminamos o ponto prévio, vamos entrar no ponto antes da ordem do dia, estão abertas as inscrições e também como saberão é neste ponto que deverão apresentar e discutir, se assim entenderem, os votos de louvor e pesar.” -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Deputado João Figueiredo Vargas Lopes -----

----- Presidente da Junta da União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo -----

----- Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo -----

----- Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa -----

----- Deputado Carlos Jorge Coelho Neto -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior -----

----- Deputado Rui Miguel da Costa e Silva -----

----- Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado João Figueiredo Vargas Lopes** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- “Em primeiro lugar como está é a última oportunidade de nós podermos falar, o Senhor Presidente já falou e bem, foi um mandato de harmonia e que eu espero que no próximo, às pessoas que aqui estão, grande parte deles farão parte desse elenco, sigam o mesmo exemplo, era isso que eu queria referir. -----

----- Em relação à minha intervenção de hoje, em primeiro lugar falar da Frimor. A Frimor foi mais uma vez, eu penso que um ponto positivo, uma situação boa, a oportunidade que deram ao nosso concelho em mostrar as suas mais-valias, tudo o que se fez, portanto quem esteve atento verificou que foi positivo. Também se verificou uma situação que é quando há eventos do género e quando temos um elenco, e nesta palavra um programa musical, passo a expressão, como nós tivemos, é um atrativo hoje em dia para os grandes certames, portanto, havendo um grande cartaz é sinónimo de vir muita gente e foi isso que aconteceu, verificamos que esteve muita gente na Frimor para bem de Rio Maior e para bem de todos os que estiveram presentes. -----



----- Depois desta palavra boa também novamente referir aqui a situação das Marinhas do Sal. É a minha última intervenção, eu gostava de voltar aqui, uma vez que estão aqui todos os candidatos com exceção de um, penso eu, às próximas eleições, eu refiro-me a todos, que tenham a coragem e, eu peço desculpa mas é o termo que me ocorre mais, a coragem que não houve neste momento de avançarmos com um plano de pormenor como deve ser nas Marinhas e retificarmos a situação da Marinhas do Sal, que eu penso que é fundamental para a nossa região, para a nossa cidade, para o nosso concelho, porque a seguir, e não vou falar mais da Marinhas, já disse aqui nas outras intervenções e portanto a Senhora Presidente ficou atenta e eu sei que ela é uma pessoa atenta e que ouviu com atenção aquilo que foi aqui dito, passaria para a parte desportiva. Na parte desportiva toda a gente concordou e penso que a Senhora Presidente tem vindo a dar, ela e todo o Executivo, a dar a devida atenção ao que se tem feito no desporto e continuar uma aposta, que eu acho correta e certa, portanto aí tudo bem, estão-se a construir dois campos de ténis, nada a dizer também, cortamos uma parte, que talvez fizesse falta, daquele espaço verde mas sabemos que o terreno, ou seja, a área que está a ser reduzida e aqui é que eu falava novamente de uma situação, mais uma vez falta de visão na situação. Ora vejamos, tem-se criticado aqui, tem-se falado várias vezes daquele terreno em frente, penso que do Senhor Fernando Lindo, onde se plantaram eucaliptos, onde se fez aquela situação toda, aquele terreno a Câmara Municipal tinha que estar atenta e saber quando se comprou aquilo, vocês sabem a quanto foi vendido o m² daquele terreno?, um euro. E ninguém teve visão para agarrar o terreno ao serviço do município. É importantíssimo isto, era a estratégia para dar crescimento aquela zona, e ninguém viu esta situação. Portanto, isto é uma chamada de atenção para quem ficar nos destinos do nosso concelho ter atenção a isto, mas mais, ao lado ninguém a nível nacional tem uma área como aquele lago que está ali em que eu tenho ouvido de pessoas de vários pontos do país a dizerem que Rio Maior tem uma coisa que todas as cidades, todos os concelhos a nível nacional gostavam de ter. Ninguém tem isto para fazer o triatlo ligado à parte desportiva todo aqui inserida, Rio Maior tem esta mais-valia e ninguém segurou isto. Eu digo, Senhora Presidente, nós sabemos que é particular, sabemos que não é nosso, mas vou-lhe dizer aqui, passa por estratégia também, não era preciso gastar dinheiro para ficar com aquilo, e eu sei o que estou a dizer e o próprio proprietário concorda com isso. Nós, uma das situações, por exemplo, quando fizemos ou quando cedemos os terrenos já aqui várias vezes falados entre a Azinheira e a Zona Industrial com o proprietário, nessa altura seria feita uma



situação de concordar com o negócio e há a cedência do areeiro para o Município, mais, há permutas que se podem fazer, eles estão recetivos a isso, onde o Município não tinha que investir dinheiro para poder ficar com aquela situação. Isto é o interesse público, é a minha visão, é a minha maneira de ver as coisas e portanto estou aqui a transmiti-la a todos, não com o sentido polémico nem nada disso, o sentido positivo para termos em atenção estas situações porque acho que estas partes têm que ser bem vistas, bem analisadas porque está aqui muito do futuro da parte desportiva e do nosso concelho. Esta é a minha opinião e no seguimento das Marinhas do Sal e eu digo isto, já agora, porque tive uma grande luta quando fiz parte do executivo para que fosse feito um grande plano de pormenor desde o areeiro até às Marinhas do Sal e posso-vos dizer, reunia indústria, o turismo, o parque natural, os técnicos da câmara, membros do governo e depois o interesse industrial sobrepôs-se a isto tudo. Neste momento temos outra realidade e espero que haja a coragem e a visão para darmos andamento a estas situações. -----

----- Por último agradecia aqui à Senhora Presidente que logo que possível nos fosse transmitido e nos fosse mostrado o traçado da Estrada da Azinheira à Zona Industrial, que foi cortada como nós sabemos, ou está para ser cortada, e que já várias vezes foi falado aqui e que na última reunião eu pedi que se houvesse esse traçado nos mostrassem para nós sabermos, até porque a população necessita saber essa situação. A Azinheira perdeu uma ligação, a Azinheira e não só, toda aquela parte do concelho, Quinta, Arruda, Outeiro, Malaqueijo, tudo que vem para a zona industrial passa por ali, vão deixar de ter aquele acesso. Qual é o traçado que vai substituir? Nós gostávamos de ter esse conhecimento. -----

----- Por último, terminando, desejar a todos os candidatos que estão aqui presentes, a todas as pessoas ou a todos aqueles que fazem parte das listas, que tenham um ato eleitoral democrático, que se respeitem uns aos outros e que possam estar aqui nas próximas assembleias da mesma maneira, falando aqui olhos nos olhos uns com os outros e tentando resolver os problemas do nosso concelho porque é para isso que nós aqui estamos. Nós fomos eleitos para defender o interesse público. Tenho dito.” -----

----- **Presidente da Junta da União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo** ---

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- “É a minha primeira intervenção ao longo de quatro anos, é sinal que estou contente com o que tem decorrido destes quatro anos. Não sei se consigo dizer tudo.



Começar por agradecer ao Dr. Nazaré, a minha dedicação ao longo destes quatro anos foi ele que me fez ir representar a União de Freguesias em prol da minha população a tentar fazer o meu melhor. Tenho a agradecer a ele, foi ele que me convidou, foi ele que me trouxe para aqui para este meio e não estou arrependido, estou muito feliz por ter estado quatro anos a representar a União de Freguesias, a ele claro e o partido dele que me apoiou para estar aqui. Quero agradecer a todo este executivo ao longo destes quatro anos por tudo o que fizeram, por tudo o que se dedicaram à minha União de Freguesias, tudo o que fizeram ao longo destes quatro anos, nas Tasquinhas, na Feira da Cebola, no desenvolvimento do nosso concelho, tem sido muito bonito, as pessoas vêm-me dizer “Pedro, tu não és da cor da Câmara e as coisas estão a correr bem”, e então, ao longo destes quatro anos tenho analisado e cheguei a este fim de agradecer a todos os meus colegas de junta, a toda a assembleia, a todos os funcionários, colaboradores, da câmara municipal, da minha União de Freguesias também, todos os que me ajudaram para eu não perder as forças porque muitas vezes nós temos dias menos bons, para conseguir enfrentar, mas nunca viramos as costas, mas nunca virei as costas aos meus fregueses. Por isso, quero agradecer mais uma vez a este executivo, não sendo eu representante da mesma cor deste executivo mas nunca me deixaram ficar para trás, foi sempre um bom trabalho, sem com diálogo, nunca deixaram nada, que eu tivesse pedido, por fazer, se ficaram algumas coisas por fazer foi porque eu não insisti mais ou porque eu não tive mais oportunidade de rever algumas coisas que eu fiz menos bem. Por isso, quero agradecer a todos mais uma vez.” -----

----- **Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- “Gostaria de deixar uma nota de louvor a todo o executivo e a todos nós riomaiorenses pela aprovação, no início desta semana, do Plano Integrado para a Promoção do Sucesso Educativo que importa para o triénio de três anos em quatrocentos e setenta e oito mil euros que a Câmara Municipal de Rio Maior, com este projeto que foi aprovado, poderá integrar em todas as escolas do nosso concelho em prol dos alunos e da educação em Rio Maior. Este projeto permitirá equipa de psicólogos, técnicos de educação, terapeutas da fala, nas mais diversas áreas da educação não só promover a participação dos alunos e o sucesso escolar de todos os alunos mas também a sua cidadania, nomeadamente através do orçamento participativo escolar. Uma nota, mais ainda, porque o nosso concelho foi o único no país



que concorreu individualmente e conseguiu ganhar a adjudicação deste projeto, é uma porta aberta para o nosso futuro.” -----

----- **Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** -----

----- “Na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e da Senhora Presidente da Câmara cumprimento todos os presentes com uma referência especial aos funcionários da câmara que no decorrer deste mandato sempre, como é apanágio dos funcionários desta Câmara de Rio Maior, tiveram um comportamento irrepreensível, de qualidade humana e técnica. -----

----- Não vou falar muito, não se preocupem, e pese embora o voto de louvor que se encontra na Mesa para ser aprovado, importa-me aqui fazer uma referência especial à Inês Henriques. Não sou feminista, mas sou defensora acérrima dos direitos e deveres das mulheres, e parece que aqui em Rio Maior há efetivamente uma boa casta de mulheres. A Inês Henriques tem antecedentes, tem outras mulheres que já foram notáveis dentro da área do desporto e tem efetivamente muitas mulheres extremamente valiosas. As mulheres, usa dizer-se que têm um sexto sentido, eu uso dizer que as mulheres têm uma qualidade suplementar, são mulheres. E porque são mulheres sabem sofrer melhor e sabem fazer melhor. Muitos seguramente neste momento já estão a dizer «onde é que está a igualdade?». A igualdade existe exatamente na diferença. Nós somos mulheres, o outro lado são homens, e como há quem diga e eu já vi muitas vezes, as mulheres são um ser tão especial que para as entender é preciso um volume com milhentas páginas, mas estou em crer que nem mesmo assim vão conseguir entender uma mulher, porque se se entendessem bem as mulheres não teriam o desprazer e a tristeza de verificar que em Rio Maior a violência doméstica, não só na sua vertente de agressividade mas muito especialmente na sua vertente de violência doméstica ao nível psicológico, é tão evidente. Em Rio Maior, e plagiando um pouco o que dizia a Inês Henriques «isto não é duro, porque aquilo que a minha mãe faz é bem mais duro», na verdade em Rio Maior o problema da mulher é um problema a ter em atenção porque estamos perante uma sociedade, eu sei que não gostam de ouvir mas têm paciência vão ter que ouvir, estamos perante uma sociedade ainda retrógrada, de valores que estão muito aquém dos anos palmilhados depois de Abril de 74 e na verdade a mulher ainda tem um papel subserviente, um papel de dependência económica que prejudica, em tudo, o seu desempenho. Espero e desejo, não será com certeza na minha geração porque já são sessenta e uma primaveras, mas espero e desejo que o futuro de Rio Maior venha a ter com as classes mais jovens a verdadeira emancipação e a verdadeira



assunção do lugar da mulher em Rio Maior com as qualidades que as mulheres têm. Nesta Assembleia ainda não somos tantas quanto seria necessário mas espero e desejo que em próximos mandatos a presença das mulheres seja mais evidente para dar cabo da cabeça dos homens, porque é aquilo que eles precisam.” -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- “Senhora Deputada, muito obrigado, dizer que me revejo inteiramente naquilo que disse, subscrevo, particularmente a história do volume com milhares de páginas, sem índice, para vos entender, uma coisa que, de facto, é complicada. Mas fora a brincadeira tem toda a razão. Muito obrigado.” -----

----- **Deputado Carlos Jorge Coelho Neto** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- “Também subscrevo, apesar o discurso sexista, também subscrevo inteiramente aquilo que disse. -----

----- Ora bem, quero deixar aqui um louvor também à forma exemplar como esta casa sempre soube receber, acolher e premiar todos os que elevaram o nome desta cidade e deste concelho, como já todos perceberam, como é o caso da nossa campeã Inês Henriques. Aqui há dias, nesta mesma casa, houve uma cerimónia fantástica, completamente apartidária, emotiva, de grande nobreza, que penso que enriqueceu, pelas entidades que estiveram presentes, desde a política, desde a área governativa, social, desportiva, penso que enriqueceram muito a nossa cidade e o nosso concelho, até pela forma como o evento decorreu, por vezes saltando um bocadinho o protocolo, mas é desses momentos que realmente nos dão, nos fazem bem à alma e que nos fazem sentir orgulho em sermos riomaiorenses. A nossa campeã merece, mereceu inteiramente esta homenagem que aqui lhe prestamos, bem como o seu treinador, Jorge Miguel, A eles os dois o meu sincero obrigado. -----

----- Quero também lançar um desafio para podermos contagiar todos os riomaiorenses em ver, em crer e em valorizar aquilo que por vezes aos olhos dos outros enaltecem e lutam e comentam as nossas infraestruturas, o nosso desenvolvimento pessoal e social enquanto cidadãos de Rio Maior. Em suma, é sempre aquela velha máxima que para nós o que é de fora é melhor e esquecemos, por vezes, aquilo que temos em casa. ----

----- Quero também enaltecer a todos vós, a todos os presentes, pelo exercício das suas funções de cidadania ao longo destes quatro anos, foi feito com elevado mérito, com elevada dedicação e que aqui realçar que nós, deputados municipais, somos,



digamos, o espelho e somos a voz de quem nos elege, somos nós que damos a cara todos os dias em prejuízo das nossas vidas pessoais, em prejuízo das nossas vidas profissionais e que estamos aqui quando é preciso, estamos sempre a dar a cara. Muito obrigado a todos vós, foi para mim muito enriquecedor estes quatro anos, pude partilhar convosco emoções, convergimos, divergimos mas no fundo temos também, penso eu, uma admiração profunda uns pelos outros. -----

----- Uma palavra final para o meu Presidente, Dr. Arribança, foi um privilégio, uma honra ter exercido este mandato sob a sua direção e foi uma honra também ter a possibilidade de representá-lo inúmeras vezes mesmo, por vezes, quando somos vistos quase como os parentes pobres dos órgãos autárquicos, a Assembleia por vezes é tida assim com algum desdém, isto é a minha opinião meramente pessoal, mas foi de facto um privilégio, já vamos em oito anos que o conheço, ter representado o senhor e aprendi muito consigo e o meu agradecimento vai para si. Muito obrigado.”-----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- “Muito obrigado, seja pela intervenção seja pela referência à minha pessoa, já disse que foi também um privilégio trabalhar convosco e a Eugénia que hoje não está aqui.” -

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- “Senhor Presidente da Assembleia, a minha primeira palavra será para si e para a Mesa que dignamente chefia. Falo em nome dos presidentes de junta eleitos pela Coligação Juntos pelo Futuro (CJF) e deixe-me fazer-lhe um agradecimento grande por sempre ter sabido conduzir com elevação os trabalhos desta casa, muitas vezes colocando travão quando ele era estritamente necessário mas muito mais vezes deixando que o debate saudável prolongasse sendo condescendente com os ânimos tantas vezes aqui demonstrados nesta casa. Conseguiu fazê-lo de forma ímpar e eu creio que o espelho disso mesmo é a transversalidade do apoio que recolhe nesta Assembleia, portanto, para si, o nosso agradecimento profundo e votos que continue o excelente trabalho. Em nome de todos os presidentes de junta eleitos pela CJF, não corro o risco de estar a estender aos outros senhores presidentes de junta embora acredite que este sentimento seja comum, agradecer a todo o executivo municipal sem exceção aquilo que foram quatro anos de trabalho, nem sempre fácil. Quatro anos de trabalho com muitos desafios mas sobretudo conseguiu existir sempre uma solidariedade muito grande quer entre o grupo de presidentes de junta, quer na sua relação com o executivo municipal. Saberá o Executivo tão bem ou melhor do que nós



que estes homens e mulheres que compõem o grupo de presidentes de junta do concelho não são pessoas fáceis, no sentido de serem pessoas muito exigentes para as suas freguesias, creio que é assim que faz sentido, creio que é esta a missão dos presidentes de junta e não sendo fácil essa relação, sempre foi frontal, sempre foi frontal, sempre tivemos na Câmara Municipal e na sua Presidente uma porta aberta para podermos expor os nossos problemas, é certo que não está tudo feito senão as eleições de 2017 não precisavam de ser feitas, não fazia sentido a existência de mais gente a trabalhar porque o trabalho estava feito. A quem fica e continua este tipo de trabalho nós desejamos a maior das sortes e que consigam cumprir o objetivo para o qual foram eleitos, a procura do bem comum e o desenvolvimento harmónico do concelho de Rio Maior e desejar um agradecimento profundo a todo o executivo municipal sem nenhuma exceção e desejar a todos os que se vão envolver no ato eleitoral uma campanha realizada com seriedade, uma campanha realizada com elevação e que nunca nos esqueçamos que são aqueles que nos elegem o motivo de cá andarmos e não qualquer outro que possa estar inerente à nossa filiação partidária ou o que seja. Se as pessoas estiverem em primeiro lugar como estiveram quase sempre, para não dizer sempre, nesta Assembleia creio que Rio Maior continuará o seu harmónico crescimento. Muito obrigado ao Executivo Municipal, muito obrigado à Assembleia Municipal.” -----

----- **Deputado Rui Miguel da Costa e Silva** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- “Ía começar esta minha intervenção com um conselho aos homens desta Assembleia: se porventura uma mulher vos der o tal catálogo de mil páginas sem índice para a entenderem, deem-no fora, entender uma mulher é tirar-lhe todo o fascínio! ----

----- Uma segunda palavra prende-se com a homenagem que prestamos à Inês Henriques e eu gostaria que vocês olhassem para o outro lado de todas as medalhas, que são os anos à chuva e ao vento, hipóteses de lesões e durante esses anos normalmente a grande maioria de nós não se faz sentir nem se faz estar presente. Nós cá em Rio Maior temos uma grande escola de atletas, não só a este nível como a outros, eu gostaria que todos nós riomaiorenses também estivéssemos presentes nos momentos em que eles não ganham medalhas, é esse o meu desafio a todos os que aqui estão, que nos lembremos deles não só quando ganham medalhas, porque essa é a parte mais visível e a outra também devia ser acarinhada. -----



----- Posto isto, o que é que eu tenho para vos dizer? Foi há oito anos que os riomaiorenses me honraram com o seu voto de confiança dando-me o privilégio e a responsabilidade de me elegerem para esta Assembleia Municipal e, o Carlos já disse, não é dos órgãos que mais visibilidade tem, mas não tenho dúvidas nenhuma em afirmar que será seguramente a essência da nossa democracia, efetivamente entendo que a Assembleia Municipal é a verdadeira casa da democracia. Estes oito anos de saudável convívio e enriquecedora troca de ideias foram para mim momentos de aprendizagem insubstituíveis, mas como diria o filósofo «o destino do homem não é manifestamente a eternidade mas sim a maturidade», é o nosso desafio continuarmos a aprender ao longo da vida. Agora que termina esta fase da minha vida não poderia deixar de agradecer a todos, se exceção, a forma cordial como sempre me trataram e pedir que aceitem as minhas desculpas se nalgum momento, por ato ou palavras, fui deselegante. Também gostaria, na pessoas da Carla Capitão, deixar o meu apreço aos funcionários que por trás, também a outra face da Assembleia, permitem que isto funcione e que todos os dias tenhamos a informação a tempo e horas. Aos que a partir do dia 1 de outubro vão continuar em funções votos de bom trabalho. Uma palavra de apreço a todo o executivo e aos vereadores que o compõem pelo empenho e dedicação que puseram na defesa do nosso concelho, apesar das diferenças que obviamente existem nas perspetivas com que encaram essa realidade e não poderia terminar sem uma palavra especial de reconhecimento para o trabalho do nosso Presidente António Arribança, que com sabedoria soube conduzir os trabalhos nesta Assembleia mesmo nos momentos em que as coisas se tornaram um bocadinho mais crispadas. Para todos o meu muito obrigado, contem sempre comigo para o que acharem necessário e até sempre.” -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- “ Rui Miguel muito obrigado, só lamento que independentemente de quem cá estiver, não possamos contar com a tua presença no próximo mandato porque, sem menosprezo pelas outras intervenções, as tuas sempre se pautaram por enorme e elevada qualidade e daquelas que sempre ouvi com prazer. Muito obrigado pelas tuas intervenções e pela tua ajuda.” -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- “Em relação ao voto de louvor apresentado penso que, além do que está escrito, já foi tudo dito, também a homenagem aqui na passada segunda-feira à Inês releva a



importância do feito da Inês Henriques e daí entendermos que esta Assembleia devia de apresentar também um louvor à atleta. O Senhor Secretário Carlos Neto, também já disse tudo o que eu mais poderia dizer em relação ao voto de louvor à Inês Henriques, extensivo ao seu treinador e também ao Clube de Natação, cujo Presidente aqui está presente, e também é para o Clube de Natação. Para o treinador da Inês Henriques mas fundamentalmente pelo esforço, pelo trabalho e como disse o Rui também pelas lesões que ao longo dos vinte e cinco anos que ela se formou como atleta com certeza teve muitas dificuldades, terão sido certamente muitas, mas terão valido certamente a pena. Depois o voto de pesar vai também, vai aqui essencialmente para as vítimas dos incêndios deste verão que, como todos temos conhecimento, foi um verão sem memória, infelizmente. Porque também entendo que se é verdade que felizmente e até à presente data como no início e antes de iniciarmos a assembleia municipal estava a falar com o Dr. Carlos Nazaré, aqui há muitos anos, já era setembro, e deu-se um grande incêndio em Rio Maior. Mas se é verdade que até à presente data o nosso concelho esteve a salvo deste flagelo, entendo que é também nossa obrigação enquanto autarcas, enquanto deputados municipais, lembrar todos os que sofreram e continuarão a sofrer por via dos incêndios ocorridos bem como a obrigação também de homenagear todos os homens e mulheres que de dia, de noite, durante meses, e digo meses porque se bem se lembram o incêndio de Pedrogão iniciou a 17 de junho sendo que quando eu até ontem a pensar neste voto pensaria que os incêndios teriam terminado e chego a casa, vejo as notícias que deflagrou um grande incêndio mais uma vez na nossa zona centro, em Sertã, bem perto novamente de Pedrogão e daquela zona toda e portanto esta zona centro foi bastante atingida pelos incêndios, por isso entendo que não podemos aqui deixar de apresentar as nossas condolências, os nossos sinceros sentimentos às famílias enlutadas, aos amigos dos que faleceram, também aos que ficaram feridos nestes incêndios, às pessoas que tudo perderam e ainda, não podendo deixar de ser, a homenagem aos bombeiros, aos pilotos, às populações, que muitas vezes sozinhas se viram no meio de um incêndio a combatê-lo também e em que tudo perderam ou pelo menos grande parte perderam e às populações que se entreajudaram. É verdade que a população portuguesa tem este condão também de entreajuda e também não podemos esquecer aqui da ajuda de toda uma comunidade portuguesa que se envolveu para com estas vítimas. -----
----- Por outro lado e porque esta é a última assembleia antes das eleições, este penso que é o momento certo para desejar a todos os que se envolvam nas próximas



campanhas, uma boa e sã campanha onde os projetos para Rio Maior sejam o mais importante deixando para trás aquilo que realmente não interessa, que são os ataques pessoais. A todos, votos de uma excelente campanha sã, democrática, sem ataques pessoais. -----

----- Por último, dizer que faço minhas as palavras aqui já proferidas pelos demais intervenientes que me antecederam, nomeadamente as palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradecer-lhe igualmente o decorrer de todas as assembleias ao longo destes não quatro mas também oito anos, já é presidente da assembleia há oito anos, dizer a todos que foi um prazer trabalhar com todos. É verdade que tivemos momentos de convergência, momentos de alguma divergência, momentos em que as palavras se acenderam um bocadinho mais, mas a verdade é que todos nos conseguimos entender em todos sobrevalorizamos o que aqui estamos a fazer, que é a defesa do concelho e das populações do nosso concelho, por isso, dizer que foi de facto, apesar de algumas divergências também tivemos o que é salutar, foi um prazer trabalhar com todos e continuar-nos-emos a ver por aqui ou por aí, mas somos todos do concelho e com certeza que nos continuaremos a ver. A todos obrigada e continuação de um bom trabalho.” -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra à Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- “Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao Senhor Presidente por ter articulado com a Dr.ª Carla Capitão o facto de estarmos a fazer a assembleia municipal a esta hora, ou seja, como sabem esta é a nossa assembleia municipal ordinária do mês de setembro, em que a mesma, em situação normal, decorreria hoje, durante o mês de setembro como digo, deveria de acontecer antes do início propriamente da campanha eleitoral, que a mesma se inicia a 18 salvo o erro, sabendo que teria que ser no fim-de-semana anterior, entendemos que até os assuntos que tínhamos para trazer se não fossem estes dois que entretanto obrigatoriamente nos foram solicitados e têm que vir, que seria uma assembleia mesmo para cumprir calendário. A pedido do Partido Socialista, a quem cumprimento o Presidente da Concelhia do Partido Socialista, porque tem a sua atividade de apresentação de candidatos hoje às 15 horas, foi-nos transmitido



e solicitado que pudéssemos alterar esta assembleia municipal, depois também outros pedidos surgiram salvo erro da CDU, se não me engano, e de mais um outro. Mas o pedido foi feito e dizer que naturalmente, até pelo período em que estamos, se para alguns é um período em que fica bem fazer alguma guerrilha, entendo também, ainda bem que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal também entendeu, que deveríamos facilitar, ir de encontro a este pedido. Portanto, para si Senhor Presidente, a todos aqueles que aqui estão e que aceitaram que esta alteração pudesse acontecer, acho que também é um ato democrático da nossa parte, cada um deve fazer o seu trabalho e ao PS que o faça também que nós também o temos que fazer, daí o agradecimento ao Senhor Presidente e a todos aqueles que disseram ok e disseram presente. -----

----- Depois há uma questão nomeadamente que o Deputado João Vargas levanta, deixe-me dizer, quando me pede para nós mostrarmos, para disponibilizarmos o traçado da Azinheira, na ata do 24 de junho, na página 8, o «Deputado João Vargas Lopes questionou se poderá ser consultado o projeto referente a essa ligação para que possa esclarecer quando lhe é solicitado» e eu respondo «A Presidente de Câmara disse que o projeto do traçado existe, está aprovado e pode ser consultado nos serviços», isto para dizer que está aqui, foi o que eu disse, isto para dizer o mesmo, está aprovado, seguramente que a sua preocupação é a preocupação de todos, é estarmos informados para poder informar também, por isso continuo a reforçar que o mesmo está disponível para consulta. -----

----- Depois na intervenção do Presidente de Junta da União de Freguesias Azambujeira e Malaqueijo, Pedro Antunes, permitam-me que o faça já na pessoa dele porque foi sua a intervenção, e agradecer a todos os presidentes de junta, principalmente aqueles que poderão já não sê-lo neste mandato que se segue. Deixar aqui uma mensagem, e até nas suas palavras, julgo que, eu também as subscrevo, se a relação que coloca do lado da Câmara Municipal contigo eu também tenho esse agradecimento a fazer a todos os presidentes de junta e esta palavra fica para aqueles que foram eleitos pela nossa coligação ou não, julgo que esta foi a prática que foi exercida por mim e pelo executivo a todos os senhores presidentes de junta, sem exceção e transversal. O meu agradecimento vai da forma como também fui tratada por vós durante este mandato, portanto para todos aqueles que poderão não continuar, o meu agradecimento e acredite que quando me cruzar convosco ou quando olhar para alguns documentos eu vou ter saudades. Obrigada também. -----



----- Depois ao António Figueiredo e no que diz respeito, claro que foi um privilégio para nós termos todo o concelho a trabalhar nesta candidatura que foi agora aprovada, promoção do sucesso escolar do nosso concelho e todo o trabalho que foi apresentado e envolvido, tivemos a oportunidade de ser apresentado ao executivo municipal, salvo o erro no final da penúltima reunião, toda a estratégia escolar para o nosso concelho, um trabalho que envolve toda a comunidade escolar e não deixo de fora a associação de pais, não deixo de fora todos aqueles, ao fim e ao cabo, que direta e indiretamente contribuem para o sucesso escolar e para a afirmação deste concelho no ensino, nomeadamente na inovação do mesmo, e aqui, a todos os diretores de escolas, seja escola secundária, seja escola profissional, seja os dois agrupamentos, sem dúvida que o trabalho que foi feito, foi feito com muito empenho, com muito profissionalismo e acredito que na implementação do mesmo e ao longo dos anos irá ter resultados para os nossos jovens e para as nossas crianças que serão o futuro do nosso concelho de amanhã. -----

----- À Antónia Falcão, eu tenho que lhe dizer que quando se refere às mulheres, enquanto mulher que sou também, não sei se a desiludo ou a algum de vocês, portanto é público que não concordo com a lei da quotas, não sou a favor da lei das quotas, acho que as mulheres se devem afirmar na política, na sociedade, onde quer que seja pela sua competência, pelas suas valências, em termos de exercício de funções e nestas que eu tenho, julgo que as mulheres exercem-no tão bem quanto os homens, se há um sexto sentido ou um sétimo sentido os homens também o têm, isto em função da responsabilidade que vamos assumindo os nossos sentidos, o sexto, o sétimo, o oitavo, vão sempre estando e cada vez mais apurados, mas claro que sim, e isto a propósito da Inês Henriques quando ela luta, e eu fui acompanhando sempre o processo dela, tal como acompanho o dela e acompanho todos daqueles que não sendo medalhados, que também partilham comigo e faço questão de os acompanhar neste concelho, mas ela foi partilhando sempre comigo o desejo que tinha de incluir esta prova dos 50 km e ela sem dúvida que levou a dela avante, em termos da afirmação desta prova e também em termos do resultado que ela alcança, é um feito, louco, eu acho que não consigo imaginar o que são quatro horas, cinco minutos e cinquenta e tal segundos, não é a correr nem a andar, é a marchar, e a homenagem que aqui foi feita, não foi mais que a nossa obrigação, tive oportunidade de o dizer e repito perante vós, fi-lo com emoção também e com o coração e julgo que tão importante para a nossa comunidade, quem me conhece, a forma como faço política, alguém me perguntava «onde é que apendeste



a fazer política com essa forma tão democrática e tão aberta e tal?», não aprendi, nunca fiz escola em juventudes partidárias, aprendi de acordo com a paixão e a forma que tenho de estar e de fazer política neste concelho, que é isso que me interessa. Ainda o disse ontem na reunião de Câmara, eu acho que o mais importante desta cerimónia, que é para a Inês, é para o Jorge Miguel, é a referência que ela deve ser também para os atuais e futuros atletas, foi principalmente a mensagem que nós passamos para as entidades que nós convidamos e que eles vieram, que vai desde o governo, a todas entidades e instituições que ao fim e ao cabo são os nossos parceiros no desporto, nesta estratégia deste concelho, bem implementada e bem continuada, reconhecida por quem vem de fora, nas palavras nomeadamente quer do presidente da Federação, quer do Presidente do Comité Olímpico, mas a mensagem que eles levam de que, quando se colocam os superiores interesses do nosso concelho não há aqui, até pela altura e pelo calendário que temos, não existe aqui outras questões, há um reconhecimento e há um envolvimento da sociedade e da comunidade riomaiorense, nomeadamente da parte política também, para afirmarmos e para demonstrarmos e para trabalharmos na defesa dos interesses e daquilo que nos interessa para o nosso concelho, eu acho que isso ficou bem patente isso no final, ao fim da noite foi-nos transmitido também, a mim e a todo o executivo, a todo o executivo, repito, e acho que essa foi a grande mensagem, após a homenagem, que conseguimos passar, nomeadamente para a tutela e para o Governo também. -----

----- Antes de dar a palavra, com a autorização do Senhor Presidente, deixar também aqui os meus agradecimentos, portanto como disse aos senhores presidentes de junta, a intervenção do Filipe também me revejo claramente nas palavras que diz, deixo aos nossos serviços, farei isso noutra fórum, que será no da Câmara, mas não posso deixar de o fazer à forma como foi articulado também com o executivo, com os serviços e com o gabinete toda a preparação e a forma como decorreram estes quatro anos, como diziam há pouco, embora com algumas divergências, é verdade que nem sempre concordei com o nosso Presidente, muitas vezes ele, enfim, eu gostava que tivesse sido de outra forma, nem sempre foi da forma como eu gostava que fosse mas também sempre concordei e, no dia de hoje, que fazemos aqui este balanço final, deixar-lhe o meu agradecimento pessoal e julgo que em nome do executivo também, pela forma como conduziu, como prestamos contas, sim, como prestamos contas a esta Assembleia e ao fim e ao cabo aos cidadãos que quiseram assistir às mesmas, não é por acaso e não é em todo o lado que se faz uma assembleia municipal ao sábado à



tarde, portanto completamente aberta, transparente, clarinha, para que o cidadão que queira vir ou quisesse vir pedir satisfações, colocar os seus casos, se não vieram mais foi porque não quiseram. A todos os deputados municipais, aos que naturalmente poderão continuar no próximo mandato, aqui, ali, acolá, cá estaremos, aos que deixam de estar, obrigada também, obrigada, obrigada, três vezes, quatro vezes, pelo meu executivo, pela forma como decorreu este mandato, acredite, ao dia de hoje sinto-me feliz. Ao Dr. Rui, nas duas palavras também vou ter saudades. Maiores felicidades para vocês, pessoais, profissionais, como diz o Figueiredo, não me refiro às outras, às políticas, até pela altura em que estamos, mas de qualquer maneira que sejam felizes e continuem acima de tudo, pelas responsabilidades que tiveram, a defender os interesses do nosso concelho, sejam veículos de transmissão daquilo que fizemos, de forma séria, repito, de forma séria, daquilo que em conjunto construímos, daquilo que pretendemos construir mas que continuem sempre a defender os interesses deste que é o nosso concelho.” -----

----- Solicitou que pudesse ser dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal para os restantes esclarecimentos. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- “ Duas notas Senhora Presidente, uma, se estivesse sempre de acordo consigo isto não tinha graça nenhuma, não é? A segunda é que isso só significa, isto não é apenas para mim e para si, é extensível aos outros, significa que temos capacidade de pensar pela nossa cabeça, o que é uma coisa que vai rareando.” -----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- “Vou responder muito rapidamente: o plano de pormenor das Salinas, aquilo que o senhor deputado Vargas fez, continuou a ser feito e muito mais do que isso, portanto, neste momento o plano de pormenor das Salinas já tem estudo de impacte ambiental aprovado, já tem pareceres favoráveis de várias entidades, falta uma entidade que não vou dizer qual é o nome, pronunciar-se. Portanto todo o trabalho de casa tem vindo a ser feito só que muitas vezes estas coisas não andam à velocidade que se quer, mas estamos pendentes de outras entidades, e isto que eu estou a dizer também é válido para a revisão do plano diretor municipal, também, por várias razões, a Reserva Ecológica Nacional só há bem pouco tempo é que foi aprovada, agora para retificação, portanto o trabalho não tem parado só que o Município de Rio Maior, como os outros,



somos impotentes para pressionar as outras entidades a acelerar, o que é de lamentar, isto independentemente de quem é Governo, tem sido transversal a todos. -----

----- Quanto à estrada da Azinheira portanto, que eu saiba a estrada da Azinheira continua lá senhor deputado, ninguém a tirou, e aquela que irá ser feita e foi aprovada por unanimidade numa reunião de Câmara o novo traçado, portanto é só vir aos serviços e está perfeitamente disponível para ser consultado. -----

----- Portanto fez trinta anos em maio de 2016 que entrei para política e com certeza que conheci vários presidentes deste órgão e quero dar os meus sinceros parabéns ao meu amigo Dr. Arribança, pela sua capacidade de trabalho e de condução desta casa, penso que por aquilo que eu conheci de outros presidentes e tive a honra de trabalhar com quatro, sinceramente estive acima da média. Os meus parabéns. -----

----- Quanto às juntas, portanto todo este tempo que estive como autarca tive sempre uma relação próxima com as juntas, até porque para o bem ou para o mal sempre estive mais ou menos ligado às obras, e quero agradecer a todos sem exceção o trabalho desenvolvido, pela colaboração dada, a lealdade, as minhas desculpas se alguma vez tive que dizer que não, dizer que sim e não faz parte da política, e de todos os presidentes há dois que eu quero destacar. Um, por ser o mais “jovem”, o senhor Albertino, pela sua capacidade de falar, falar e repetir, e muitas vezes conseguiu “levar a água ao moinho” e depois uma pessoa muito especial que é o meu amigo Mário Pião, sinceramente, de todos os presidentes de junta, reconheço que o Mário Pião foi aquele que me deu mais prazer trabalhar pela sua frontalidade, pela sua humildade, e pela sua lealdade. Estando em cores diferentes penso que na política os eleitos, independentemente da força política pela qual são eleitos ou como independentes como o Dr. Rui Miguel, acho que nós estamos aqui para servir e quando digo que estamos para servir é para servir, obviamente, os interesses do concelho, porque todos, sem exceção, independentemente de serem eleitos pela lista A, B, C ou D, estão para defender os interesses daqueles que nos elegeram no concelho de Rio Maior. -----

----- E, para finalizar, é a minha despedida da política local, aqueles que irão continuar, independentemente de serem mais ou menos jovens, as melhores felicidades e que tudo corra bem, porque se isso acontecer Rio Maior ganha, todos temos a ganhar. Obrigado.” -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- “ Senhor Vice- Presidente de Câmara, muito obrigado, também para si a nível pessoal e profissional, as maiores felicidades.” -----



----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

-----“ Senhor Presidente, antes de lhe fazer mais um pedido, eu tenho que fazer aqui, independentemente de já ter feito aos senhores presidentes de junta esse agradecimento, e julgo que sabem que é sentido, eu tenho que deixar aqui dois agradecimentos, olhando para os senhores presidentes de junta, olhando para a situação em que estamos, que serão candidatos independentemente de estarem à frente de listas ou não, eu tenho que deixar aqui e não ficaria bem comigo se não o fizesse, eu tenho que deixar aqui dois agradecimentos especiais. O primeiro, o Dr. Frazão referiu-se ao Mário Pião, também, mais uma vez integra uma lista ficará para outra situação noutra altura, se Deus quiser, eu tenho que deixar aqui o meu agradecimento à Presidente de Junta Amélia por mais estes quatro anos, pelo trabalho que desenvolveu, pela relação que existiu, que nem sempre também foi fácil, normal, exige-se sempre mais da câmara, portanto eu percebo-a perfeitamente, é aquilo que eu faço com o governo também e com as entidades que nos tutelam em determinadas áreas, a relação é direta: a junta está para nós como nós estamos para o governo, mas até por conhecer o trabalho e a sua profissão, acho que é mais uma mulher de armas, é uma mulher valente, muito valente. Para si fica um grande abraço sentido. E depois tenho que o fazer também ao Presidente de Junta de Freguesia de Alcobertas, João de Deus. Como sabem, é público, o João de Deus, eu não sei se o deveria falar aqui mas acho que o devo fazer, e aqui coloca-se até mais que uma questão política, partidária, há aqui uma questão pessoal, como sabeis, e julgo que, de todos os que estamos aqui, isto não é só sentido por mim, julgo que é sentido por todos nós, e por isso eu ter necessidade de o dizer. Portanto, face a uma situação da vida particular do João de Deus, pelo entendimento que existe na análise da candidatura enquanto candidato à junta de freguesia, não foi esse o entendimento depois de um primeiro juiz, depois um segundo juiz e ultimamente por parte do Constitucional. Revolta-me todo este entendimento face a outras situações que estão a acontecer no país mas o que me preocupa é o nosso, e só tenho duas palavras: uma é de agradecimento e outra é dizer que eu conto contigo, Alcobertas conta contigo e aqueles que tu escolheste, seriam aqueles que querias ao pé de ti a trabalhar, também contam contigo.” -----

----- Solicitou que pudesse ser dada a palavra ao Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida para intervenção, que permitiu. -----

----- **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida** -----



----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- “Senhor Presidente agradeço esta disponibilidade de me conceder a palavra numa situação em que regimentalmente poderia não o fazer, mas agradeço-lhe essa disponibilidade porque de facto, também eu hoje, a nível de assembleia municipal, termino a minha vida pública de trinta anos e gostaria, na sua pessoa, de o felicitar pessoalmente e de lhe agradecer a elevação com que tem dirigido, e eu tenho sido testemunha disso, a elevação com que tem dirigido esta casa, alto sentido democrático, uma competência invulgar. Aproveito esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que durante tantos anos aqui na assembleia municipal tiveram a paciência de ouvir as minhas opiniões, de discutir comigo, pedir desculpa se porventura fui menos correto ao longo desse período com alguém, dizer-lhes que se isso aconteceu nada tem a ver com a estima que todos me merecem e o respeito que cada um me merece individualmente. Agradecer a participação de todos, agradecer também, de uma forma muito especial aqueles que me acompanharam no último ato eleitoral, que foram convidados por mim para fazer parte da lista da assembleia municipal pelo Partido Socialista, não era fácil mas agradece-vos estarem disponíveis e terem participado e defendido os interesses do concelho de Rio Maior. Ao executivo, a todos aqueles com quem tenho estado, obviamente que na câmara municipal terei mais uma ou duas reuniões e aí também penso fazer uma intervenção final, mas esta de facto é a última oportunidade que tenho aqui na Assembleia, agradecer profundamente a todos a participação e o sacrifício que porventura fazem na defesa dos interesses do concelho de Rio Maior, independentemente das forças por que são eleitas. O meu profundo respeito por todos, o desejo de felicidade pessoal para todos vós e muito obrigado. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- “Dr. Carlos Nazaré muito obrigado pelas suas palavras e já que estamos numa despedida, não sabia que ia abandonar a sua vida pública. Dizer-lhe que tenho por si, e penso que isto é extensivo a muitos aqui presente, a maior das admirações. Conhecia-o, nunca privei muito consigo, senão a partir do período em que o meu amigo exerceu funções de presidente da câmara, Já o disse muitas vezes, considero que foi um excelente presidente de câmara. Considero-o como uma pessoa de uma seriedade notável, isto não devia ser elogio mas infelizmente começa a ser porque é raro, e consegue não obstante a sua filiação partidária, ser um homem com uma capacidade



de independência rara e, por isso, a minha admiração e em nome de todos os riomaiorenses o meu obrigado pelo seu trabalho ao longo destes anos. Muito obrigado.”-

----- Finalizadas as intervenções colocou a votação os Votos de Pesar e de Louvor subscritos por toda a Assembleia Municipal. -----

----- **Voto de Pesar pelo pelas vitimas da tragédia dos incêndios (anexo 3)** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (27 presenças). -----

----- **Voto de Louvor a Inês Pereira Henriques, Jorge Fernandes Miguel e Clube de Natação de Rio Maior (anexo 4)** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (27 presenças). -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **Relatório de Execução Orçamental da Escola Profissional de Rio Maior - 1º Semestre de 2017** -----

----- **Assunção de compromissos plurianuais** -----

----- **Atividade Municipal (anexo 5)** -----

----- **Atas aprovadas das reuniões da Câmara Municipal** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

----- **Ponto I – 4ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimento 2017-**

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, acrescentando que esta revisão decorre de uma correção solicitada pelas Infraestruturas de Portugal face àquela reunião extraordinária que foi feita para retificar os dados constantes do acordo aprovado no que se refere ao enquadramento financeiro da obra da Estrada Nacional 114. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 25 votos a favor (25 presenças). -----



----- **Ponto II – Alteração ao Acordo de gestão com a Infraestruturas de Portugal, S.A. no âmbito da requalificação da Estrada Nacional 114** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que este assunto se deve à exigência de incluir nas cláusulas do acordo os valores e o enquadramento financeiro. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 25 votos a favor (25 presenças). -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** que se transcreve na íntegra: -----

-----“Relativamente a este ponto nós queremos fazer a seguinte declaração de voto: esperaríamos e desejaríamos que fosse desta que a obra fosse feita, contudo pomos muitas reticências mas, com ainda laivos de esperança deixamos aqui declarado que o nosso voto é óbvio, foi a favor, mas que importaria exercer efetivamente todas as *démarches* necessárias à concretização da obra pela sua premência e urgência.” -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Rui Miguel da Costa e Silva** que se transcreve na íntegra: -----

-----“Não irei fazer uma declaração de voto mas sim uma súplica de voto. Neste país as coisas urgentes são sempre resolvidas antes das coisas importantes, infelizmente. A minha declaração de voto e o meu voto de concordância têm como alcance ver se esta obra se conclui antes de eu expirar a minha esperança média de vida, porque é uma coisa que eu já oiço falar desde que cheguei a Portugal e tinha quinze anos.” -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Nos termos do n.º 7 do artigo 68º do atual Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente sessão.-

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (26 presenças). -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- “Antes de dar entrada ao período de intervenção do público, vou retomar o assunto com que iniciei o ponto prévio, relativamente à votação da aprovação da presente ata. Portanto, pelas razões que expliquei, a Mesa solicita à Assembleia a delegação de poderes para aprovação da presente ata.” -----



----- Colocada a votação, a proposta de delegação de poderes foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (26 presenças). -----

----- De seguida deu a palavra ao público presente para as intervenções e explicou a condições em que seriam feitas de acordo com o regimento da Assembleia Municipal, de forma a ser do conhecimento de todos os presentes. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- “Meus senhores, antes de encerrar os trabalhos quero uma vez mais agradecer a todos, nesta que é a última sessão deste mandato, a vossa colaboração sem a qual não teria sido possível o trabalho que elogiaram; mas grande parte destes elogios devem-se à vossa postura e ao vosso comportamento, porque isso só é possível considerando a elevação com que todos aqui estiveram, pesem embora as diferenças, que são saudáveis e, de vez em quando, alguma elevação de voz embora nunca excessiva. Não houve neste mandato, tanto quanto me recordo, uma única interpelação pessoal, ofensiva ou menos correta e isso deve-se a todos vós. Resta-me também desejar a todos aqueles que terminaram as suas funções públicas que a sua vida pessoal e profissional corra pelo melhor e tudo de bom. Finalmente, a todos aqueles que se vão candidatar às próximas eleições desejo uma campanha eleitoral gratificante, a todos lembrando que as cores partidárias são menos importantes que as pessoas e os interesses de Rio Maior. Espero e desejo que saibamos fazer uma campanha sem ataques pessoais e que corra bem. Finalmente, a quem quer que seja eleito, as maiores felicidades no desempenho das funções. A todos, muito obrigado. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e quarenta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual, e para constar se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos. -----

----- Depois, aos vinte nove dias de setembro de 2017, quando eram nove horas, foi a presente ata acabada de redigir e, no exercício do mandato que à Mesa da Assembleia Municipal por todos foi expressamente conferido, foi lida, achada conforme e devidamente aprovada pelos membros Mesa da Assembleia Municipal que, de seguida, e em conformidade, a assinam. -----



----- Considerando a deliberação unânime, todas as intervenções dos membros do órgão foram transcritas na íntegra, dado a presente ata ser aprovada pelo Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA: _____

----- A PRIMEIRO SECRETÁRIA: _____

----- A SEGUNDA SECRETÁRIA: _____